

BALBÚRDIA

Coordenador: Renata Silveira da Silva

Autor: Renata Silveira da Silva

A justificativa para o Balbúrdia é a necessidade de criarmos estratégias para que os acadêmicos percebam seus cursos interligados a outros campos do conhecimento, que vêm nos informar sobre a linguagem e seu funcionamento nas instâncias sociais. Além disso, nossos alunos, quando professores, terão como objeto de trabalho textos, discursos, mais profundamente interpretáveis quando pensarem escolhas linguísticas motivadas por questões exteriores ao texto. Mostrar recortes do social que contornam textos, rondam discursos é o que o Balbúrdia pretende. Ainda que pensado originalmente para acadêmicos de Letras, percebeu-se a necessidade de realizar o projeto de maneira aberta tanto a alunos e professores dos outros cursos da UNIPAMPA, bem como a comunidade de Jaguarão. Em um projeto que pretende dialogar com diversas áreas e diversificar conhecimentos e pensamentos, nada mais certo que estar aberto a todo aquele que desejar participar e contribuir para o diálogo. O Balbúrdia converge com a "nova educação", expressão de Viviane Mosé, quando comenta, com base em estudiosos da Educação, que a criação, o estímulo à criatividade devem vigorar em detrimento da transmissão de saberes. Vivenciamos a obsolescência dos conhecimentos e o acesso ilimitado às fontes de saber, logo, o professor não é mais aquele que ensina, mas que instiga a aprendizagem. Decorre daí que a formação acadêmica, além de investir no contato do graduando com pensares relevantes à sua prática profissional, deve também investir no contato dos acadêmicos com formas criativas, com transgressões, com rupturas, tendências alternativas. Uma formação profissional que provoque curiosidades está contribuindo para uma atuação docente coerente com o perfil de professor instigador da atualidade.